

Salles.

Quero pedir-te um obsequio: ser-te-ia possível escreveres um artigo de critica acerca do prefacio do livro que te mando, no correo da Manhã?

Não sei si estou lá tão excommungado, que não o permittam. Creio que para isso não haverá difficuldade, desde que o artigo seja de gente da casa. Podes escrever?

É inútil acrescentar que eu terei todo o prazer em que escrevas, mas escrevas livremente, censurando o que te parecer censuravel, sem o menor receio de que me magões. Quis vêr si reunia uma grande quantidade

de factos, sob uma norma scientifica, bem  
simples, bem clara, arredando qualquer in-  
tervenção do Maravilhoso e do Sobrenatural.  
Quis, em summa, mostrar que um materialista  
coherente pode admittir todos os phenomenos  
do occultismo.

Consequi' ? Vê si o dizes num ar-  
tigo e muito te agradecerá

o amigo o collega

Agostinho Albuquerque.

Em 29. 3. 93. —